

Ouvido na matéria, presidente da CNseg vê amadurecimento dos consumidores sobre necessidade de prevenção

Apresentando os tipos de seguro mais contratados e os mais importantes para cada necessidade, o programa entrevistou uma série de consumidores, mostrando como o seguro foi fundamental em determinado momento, seja para repor os prejuízos de um dono de restaurante com um incêndio em seu estabelecimento, para propiciar atendimento médico em uma viagem internacional ou para planejar a aposentadoria.

O presidente da CNseg, Marcio Coriolano, ouvido na matéria, disse acreditar que houve uma amadurecimento bastante grande da população brasileira em relação à necessidade de se prevenir contra riscos de todas as naturezas, como os riscos pessoais, os materiais ou para formação de renda no futuro. "Acho que isso foi traduzido pela continuidade da procura dos seguros, previdência privada, capitalização e saúde suplementar, mesmo no período de baixo ciclo da economia", afirmou Coriolano.

Também ouvido na matéria, o consultor financeiro Álvaro Modernell afirmou que o seguro não é tanto para aqueles com maior poder aquisitivo, mas justamente para aqueles que teriam mais dificuldade para repor o bem perdido.

O programa ainda alerta para a importância de se ler atentamente os contratos para entender corretamente o que está sendo contratado, mas também de não omitir ou prestar informações inverídicas ao responder ao questionário da seguradora, pois isso pode configurar fraude e fazer com que, eventualmente, o sinistro não seja coberto. O programa explica que, quanto menor o volume de fraudes, menor será o preço médio pago pelos consumidores de seguro.

Assista abaixo a matéria na íntegra da matéria publicada na página da TV Justiça no YouTube

Fonte: [CNSeg](#), em 14.11.2018.